

# EFEITO DE NÍVEIS DE CALCÁRIO NO DESENVOLVIMENTO E ABSORÇÃO DE NUTRIENTES EM PLANTAS JOVENS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.)<sup>1</sup>

LIRA, Roberta Sertão<sup>2</sup>; VIÉGAS, Ismael de Jesus Matos<sup>3</sup>.

A região amazônica apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento de sistemas utilizando fruteiras tropicais, possibilitando uma grande diversidade de espécies. Dentre as espécies frutíferas de interesse agroindustrial para a Amazônia, o açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) apresenta grande importância, devido ao crescente interesse dos mercados consumidores local, nacional e internacional. A produção nacional de açaí é aproximadamente de 123 toneladas de frutos ao mês, sendo o Estado do Pará responsável por 92% do total, gerando uma renda anual de R\$ 63 milhões, dados que comprovam a importância dessa fruteira para o Pará. O presente trabalho objetiva determinar a resposta para açaí cultivar BRS - Pará à aplicação de calcário dolomítico em Latossolo Amarelo de textura média. O experimento está sendo conduzido, em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, utilizando-se substrato de Latossolo Amarelo de textura média, coletado da camada de 0-20 cm, no município de Belém, PA. Com as seguintes características: pH=4,4, Al=1,6 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>, H+Al=6,6 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>, Mg=0,2 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>, Ca=0,4 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>, K=0,08 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>, P=8 mg dm<sup>3</sup>, V=9,34%. Após pesagem de 6 kg de solo/vaso, realizou-se a incubação com calcário dolomítico. Após a incubação foi adicionado 75 mg/kg P na forma de NaH<sub>2</sub> PO<sub>4</sub>. H<sub>2</sub>O. O calcário dolomítico apresentava a seguinte composição: OCa = 32%; O Mg = 13%; PN = 67% e PNRT = 85%. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Além da testemunha, sem calcário, estão sendo testados quatro tratamentos com doses para elevar a saturação por bases para 20%, 40%, 60%, e 80%, cujas doses em t/ha<sup>-1</sup> correspondem a 1; 2,9; 4,7 e 6,5 respectivamente. Para a necessidade de calagem (NC) foi utilizada a fórmula  $NC = (V_2 - V_1)T/100$ , onde V<sub>2</sub> corresponde à saturação por bases desejada, V<sub>1</sub> é a saturação inicial do solo e T corresponde a CTC. A adubação básica constou da aplicação de 200 mg/kg de N, 75 mg de P, 150 mg/kg de K, 0,5 mg/kg de H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub>, 1 mg/kg de Cu SO<sub>4</sub>, 2 mg/kg de SO<sub>4</sub>Mn e 4 mg/kg de ZnSO<sub>4</sub>. Para avaliar os tratamentos, quanto ao desenvolvimento vegetativo, serão coletados dados de altura das plantas, número de folhas, circunferência do coleto e peso de massa seca da parte aérea e das raízes. Para efeito de avaliação de absorção de macro e micronutrientes serão realizadas análises químicas de N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn, no tecido vegetal. Os resultados serão avaliados através da análise de variância teste F para todas as variáveis. Obtida a significância dos resultados das variáveis serão determinadas as equações de regressão para o primeiro e segundo grau para as doses de calcário correspondente a cada saturação por base.

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida em parceria com a SECTAM/FUNTEC, Pará.

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/EMBRAPA. Acadêmica do 7º semestre de Agronomia.

<sup>3</sup> Orientador/ Dr.Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental e Professor Visitante da UFRA.

IV Seminário de Iniciação da UFRA e X Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2006.